



# Academia de Medicina de São Paulo

*Fundada em 7 de março de 1895*

[www.academiamedicinasaopaulo.org.br](http://www.academiamedicinasaopaulo.org.br)

Membro Honorário

Data de admissão: 21/3/1973

Lício Marques de Assis\*



1919-2012

Lício Marques de Assis é natural de Bragança Paulista (SP). Seu pai, Abel Leme de Assis Gonçalves, graduou-se em 1910 pela Escola de Farmácia de Ouro Preto (MG), mas não exerceu a profissão. Possuía loja de ferramentas e uma fazenda de café em Bragança Paulista.

Lício de Assis transferiu-se para a capital onde fez o ginásio em escola estadual e o curso pré-médico da Faculdade de Medicina, durante dois anos, sendo classificado dentre os primeiros lugares das cinquenta vagas então disponíveis. Ingressou em 1939 na Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP), graduando-se em 1944.

Enquanto aluno do quinto ano, em 1943, passou a frequentar a Santa Casa de Misericórdia, trabalhando com o dr. José Ramos de Oliveira, excelente didata. Nesse mesmo ano começou a frequentar nas dependências do Hospital das Clínicas, ainda não inaugurado, o Serviço de Nutrição e Dietética, orientado pelos professores Antônio

---

\* Nótulas:

1. Foto e dados foram fornecidos pelo autor.
2. A redação de acordo com o perfil desta secção foi elaborada pelo acadêmico Helio Begliomini, titular e emérito da cadeira nº 21 da Academia de Medicina de São Paulo sob a patronímica de Benedicto Augusto de Freitas Montenegro.
3. Lício Marques de Assis por ocasião desta biografia feita em outubro de 2010, contava com 91 anos e residia em Itajobi, interior paulista.
4. O acadêmico Lício Marques de Assis faleceu em 17 de setembro de 2012

Barros de Ulhôa Cintra, Hélio Lourenço de Oliveira e Emílio Mattar, recém-chegados do *Massachusetts Institute of Technology*.

Lício Marques de Assis além de possuir título de especialista em clínica médica pela Associação Médica Brasileira, participou da criação do Instituto de Endocrinologia e Doenças Metabólicas. A partir daí passou a frequentar a disciplina de endocrinologia e metabologia que substituiu o Serviço de Nutrição e Dietética. Galgou a carreira universitária fazendo doutorado, docência-livre de clínica médica e tornando-se professor associado de endocrinologia e metabologia.

Em 11 de outubro de 1957 partiu para a China, onde foi convidado para dar aulas na Faculdade de Medicina de Pequim, no tempo de Mao Tse-tung, antes da Revolução Cultural. Lá recebeu convite para ir à Rússia, quando era governada pelo presidente Nikita Krutchev, onde teve a oportunidade de conhecer o Teatro Bolchoi.

De 3 a 6 de dezembro de 1974, juntamente com outros especialistas latino-americanos e norte-americanos, representou o Brasil no Seminário de Diabetes realizado em Washington (EUA), proferindo palestra sobre o tema “Problema no Tratamento do Diabético”.

Lício Marques de Assis foi vice-presidente da Regional de São Paulo da Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia (Sbem) de 1962-1964. Trabalhou mais de 40 anos no Hospital das Clínicas. Ao completar 70 anos, em junho de 1989, aposentou-se dessa instituição. Ao lado da carreira universitária, manteve consultório na Rua Rodrigo Silva, próximo ao centro da cidade.

Lício Marques de Assis é membro da Academia de Medicina de São Paulo desde 1973. Recebeu a medalha Louis Pasteur pela Sociedade Nacional de Mérito Cívico (1995) e o diploma cultural internacional de honra da *American Biographical Institute* (1996). É autor de diversos artigos, discursos e crônicas.